

ASSEMBLEIA-GERAL DAS CIDADES DO ARCO ATLÂNTICO

RENNES - 6 e 7 de Julho de 2000

DECLARAÇÃO FINAL

Reunidos em Rennes a 6 e 7 de Julho de 2000, os representantes das cidades da fachada atlântica, pretendendo desenvolver um espaço de solidariedade e de projectos, decidem favorecer as suas sinergias e desenvolver novas cooperações em domínios de interesse mútuo. Constituem assim uma rede de cidades atlânticas designada por "*Conferência das Cidades do Arco Atlântico*".

Esta Conferência,

Considerando que não pode existir uma estratégia comum de desenvolvimento urbano sem uma partilha prévia de conhecimentos e ciente da importância dos laços desenvolvidos entre os seus membros no âmbito de geminações e parcerias,

Constatando os riscos de marginalização do espaço atlântico, tendo em conta, nomeadamente, as perspectivas da alargamento da União Europeia a leste do continente e desejando inscrever o espaço atlântico nas dinâmicas da globalização,

Pretendendo servir, juntamente com a Comissão Arco Atlântico e em complementaridade com os outros protagonistas locais, a coesão, a competitividade, o enraizamento europeu, a valorização da dimensão marítima e o prestígio internacional do Arco Atlântico,

Apoiando-se nos objectivos adquiridos da União Europeia - "o desenvolvimento harmonioso, equilibrado e duradouro" (artigo 2º do Tratado da União Europeia) bem como no "princípio de subsidiariedade" (artigo 5º do Tratado que institui a Comunidade Europeia),

Desejando apoiar e valorizar a dinâmica urbana atlântica na sua especificidade,

Reconhecendo o dinamismo dos protagonistas económicos, culturais e territoriais do espaço atlântico e a sua capacidade de contribuir fortemente para o desenvolvimento de um espaço europeu multipolar,

Pretendendo ser um protagonista das políticas de desenvolvimento territorial que interessam o Arco Atlântico, no âmbito, nomeadamente, do Esquema de Desenvolvimento do Espaço Comunitário, e desejando inscrever as suas acções nos novos programas da União Europeia, tais como INTERREG III,

Salienta a comunidade de destino das Cidades do Arco Atlântico,

Compromete-se em defender como valores incontestáveis da sua practica política : a defesa dos direitos do homem e da democracia, os valores do pluralismo cultural multiétnico e a promoção das minorias nas suas próprias regiões.

.../...

Preende apoiar os intercâmbios entre os cidadãos da fachada atlântica e reforçar a cooperação entre os seus membros, nos domínios seguintes :

- A acessibilidade das cidades;
- A gestão urbana;
- O desenvolvimento urbano duradouro;
- A cooperação económica;
- A economia e as actividades ligadas ao mar, os transportes marítimos;
- A cooperação cultural e científica;
- A coesão social dentro das cidades.

Propõe promover junto das instituições da União Europeia :

- O modelo urbano atlântico;
- O ordenamento equilibrado e policêntrico do espaço comunitário;
- A promoção externa das cidades e a cooperação internacional - em particular através do desenvolvimento de relações com as cidades da América do Sul, da bacia do Mediterrâneo e do Arco Atlântico africano.

Sugere que a Conferência Intergovernamental, que tem a cargo a revisão dos tratados da Comunidade Europeia e da União Europeia, aceite modificar o tratado CE acrescentando ao mesmo :

- "A coesão territorial" à coesão económica e social, ao título dos princípios e objectivos da Comunidade Europeia (artigo 2º do tratado CE);
- "A política do desenvolvimento do território, nomeadamente uma estratégia de desenvolvimento urbano", ao título das "acções da CE" (artigo 3º do tratado CE);
- Um título específico portador de uma nova política: "a política do desenvolvimento do território", incluindo um artigo relativo a uma estratégia europeia de apoio ao desenvolvimento urbano.

Para tal, o conjunto dos membros presentes,

Decide que a Conferência das Cidades do Arco Atlântico assume uma forma permanente e dota-se de uma estrutura de coordenação e de representação. Além de uma sessão plenária que se reunirá anualmente ou cada dois anos, a Conferência das Cidades do Arco Atlântico institui comissões temáticas que devem elaborar programas de acções nos domínios evocados anteriormente;

Deseja que estas propostas e os estatutos desses órgãos sejam apresentados por ocasião da segunda Conferência das Cidades do Arco Atlântico.

Aprovada por unanimidade